



Controles químicos alternativos ao glyphosate para o manejo de poaia-branca

Mateus Gallon¹, Michelangelo Muzell Trezzi², Francielli Diesel³, Marcos Vinícius Jaeger Barancelli⁴, Pedro Henrique Faccioni Mizerski⁵, Matheus Viecelli⁶, Bruna Mandryk Cavalheiro⁷

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil¹, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Brasil.², Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Brasil.³, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Brasil.⁴, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Brasil.⁵, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Brasil.⁶, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Brasil.⁷

O uso exclusivo do herbicida glyphosate (Gly) em áreas com culturas RR tem apresentado limitações para o controle de plantas daninhas. A prevenção da seleção de espécies de plantas daninhas tolerantes ao Gly, se dá por meio de medidas como a rotação de culturas e associação de Gly com herbicidas de distintos mecanismos de ação. O objetivo do trabalho foi selecionar herbicidas eficazes para o controle de *Richardia brasiliensis* nas modalidades de dessecação (DS), pré-emergência (PE) e pós-emergência inicial (PI). Experimentos foram conduzidos em casa de vegetação da UTFPR, Câmpus Pato Branco/PR, em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. No experimento em PE, foram testados os herbicidas imazethapyr, sulfentrazone, chlorimuron, diclosulan, s-metolachlor e saflufenacil. Em PI, plântulas com 5 folhas foram tratadas com bentazon, fomesafen, lactofem, flumioxazin e Gly. Em DE, plantas no início do estágio reprodutivo receberam aplicação de Gly associado aos herbicidas 2,4-D, carfentrazone, imazethapyr, flumiclorac, flumioxazin, sulfentrazone, chlorimuron, saflufenacil e amônio-glufosinate, bem como aplicações sequenciais de Gly/Gly, Gly/paraquat+diuron (P+D), Gly+2,4-D/ P+D. No ensaio de PE foram efetuadas contagens das plantas emergidas aos 14 e 28 dias após a aplicação (DAA) e nos de pós-emergência avaliou-se o controle visual e massa seca da parte aérea aos 14 e 28 DAA. A análise de variância foi realizada pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Duncan ($p < 0,05$). Os herbicidas sulfentrazone, s-metolachlor, chlorimuron, diclosulan e saflufenacil suprimiram 100% da emergência de *R. brasiliensis*. Em PI, fomesafen, lactofem e flumioxazin atingiram níveis de controle superiores a 90%. Em DS, a associação de Gly com os herbicidas 2,4-D, carfentrazone, flumiclorac, flumioxazin, chlorimuron, saflufenacil, amônio-glufosinate, e as aplicações sequenciais de Gly/Gly, Gly/P+D, Gly+2,4-D/P+D atingiram níveis de controle superiores a 95%.

Palavras-chave: Associação de herbicidas, dessecação, *Richardia brasiliensis*, pré-emergente, pós-emergente.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)